



Conta de Gerência

Fratern
J. G. 2020

Cofre de Previdência da Polícia de
Segurança Pública

2020

RELATÓRIO DE GESTÃO





Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'E. Mendes' and '2014.09'.

ÍNDICE

PÁGINA

1. Relatório de Gestão	
1.1. Introdução.....	3
1.2. Síntese Actividade.....	4
1.3. Caracterização da Entidade.....	6
1.4. Análise Global da Execução Orçamental.....	9
1.5. Análise Económica e Financeira.....	18
1.6. Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados.....	31



*Ernesto
P.
20/10/2021*

INTRODUÇÃO

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei N.º 232/97 de 3 de Setembro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), apresentam-se os documentos de prestação de contas bem como o presente relatório financeiro, que reporta os principais aspectos financeiros da actividade do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP).

Neste pressuposto, é aqui analisada a situação financeira dos CPPSP no final do ano de 2020, traduzindo fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

No que diz respeito à execução orçamental, estão expressas neste relatório, informações sobre a execução das receitas e das despesas, incluindo as necessárias comparações com os valores de anos anteriores.

Foram utilizados na medida do possível, os métodos mais adequados à especificidade inerente aos modos de classificação das receitas e despesas, procurando que seja clara a situação financeira dos SSPSP, apresentando-se um conjunto de mapas e quadros que permitem enriquecer a análise de um ponto de vista dinâmico, através de comparações com pelo menos os últimos três exercícios.

Apresentam-se conjuntamente com o presente relatório, todos os mapas de prestação de contas exigidos pela Resolução n.º 7/2018 e Instrução n.º 1/2004, de 22 de Janeiro do Tribunal de Contas. Mais se informa que, de acordo com o ponto 7 da Resolução n.º 2/2020 do Tribunal de Contas- 2.ª S do Tribunal de Contas, reforçado pelo ponto 2 do art.º 350 da Lei do Orçamento de Estado de 2021, os SSPSP submetem os mapas de prestações contas no regime contabilístico POCP, uma vez que ainda não estão reunidas todas as condições para garantir fiabilidades dos factos contabilísticos em SNC-AP.

No decorrer do exercício, foram cumpridas todas as obrigações fiscais, não tendo esta entidade qualquer dívida quer junto da Administração Fiscal, quer na Segurança Social.

Na área financeira e orçamental, aprovisionamento e património, os CPPSP dispõem desde 01 de Janeiro de 2016 a aplicação Serviços de Gestão de Recursos Financeiros e Orçamentais em modo partilhado (GeRFiP) prestados pela Direção de Gestão de Clientes e Serviços e Inovação, designada por ESPAP, que assegura o cumprimento das várias fases da receita e despesa, bem como os registos do imobilizado (património).



Erasmus
[Signature]
6.11.2014

SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) é um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica, encontrando-se regulamentado pela portaria 18 836, de 24 de Novembro de 1961.

Atua na área da acção social complementar, surgiu inicialmente como substituto aglutinador das diferentes instituições de previdência que existiam junto de vários comandos da PSP, das quais apenas permaneceu até hoje o Montepio da PSP de Lisboa, criado em 24 de Dezembro de 1927.

No quadro da sua nobre missão, o CPPSP promove essencialmente dois tipos de serviço: a disponibilização de habitação social e de alojamento temporário aos seus subscritores e, como finalidade essencial, de acordo com a Lei, a prestação por morte dos seus subscritores de um subsídio pecuniário.

A principal receita do CPPSP, como contrapartida da sua actividade, compreende em arrendamento do seu imobiliário habitacional, arrendamento de imóveis não habitacionais, quotas dos subscritores e proveitos financeiros decorrentes de aplicações (CEDIM's), emitidas pelo Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP.

A CPPSP tem a seu cargo 507 fogos de habitação em todo o território nacional, incluído nas regiões autónomas, dos quais 489 correspondem a habitação social, 4 coabitação social, 6 lares de estudantes e 8 casas de passantes/veraneio. No entanto, este património habitacional, apresenta-se já com um grau de antiguidade, facto que obriga a medidas de requalificação dos imóveis.



Ernesto
CR 16/28

MAPAS APRESENTADOS

- 1 – Balanço (POCP – 5)
- 2 - Demonstração de Resultados (POCP – 6)
- 3 - Controlo orçamental – Despesa (POCP – 7.1)
- 4 - Controlo orçamental – Receita (POCP – 7.2)
- 5 - Fluxos de caixa (POCP – 7.3)
- 7 - Descontos e retenções (POCP – 7.5.1)
- 8 - Entrega de descontos e retenções (POCP – 7.5.2)
- 10 - Orçamento – Despesa (POCP – 7.7.1)
- 11 - Orçamento – Receita (POCP – 7.7.2)
- 17- Caracterização da entidade (POCP – 8.1)
- 18 - Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza (POCP – 8.2)
- 19 - Alterações orçamentais – Despesa (POCP – 8.3.1-1)
- 20 - Alterações orçamentais – Receita (POCP – 8.3.1-2)
- 21 - Contratação administrativa – Situação dos contratos (POCP – 8.3.2-1)
- 22 - Contratação administrativa – Formas de adjudicação (POCP – 8.3.2-2)
- 24 - Transferências correntes – Despesa (POCP – 8.3.4-1)
- 27 - Transferências correntes – Receita (POCP – 8.3.4-4)
- 30 - Activos de rendimento fixo (POCP – 8.3.5-1)
- 33 - Relatório de gestão
- 34 - Guia de remessa
- 35 - Relação nominal de responsáveis
- 36 - Acta da reunião de apreciação das contas pelo órgão competente
- 39 - Certidões ou extractos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício
- 40 - Certidões dos juros obtidos no exercício
- 42 - Reconciliações bancárias
- 43 - Síntese das reconciliações bancárias
- 44 - Relação de acumulação de funções
- 45 - Balancetes sintéticos antes e após o apuramento dos resultados
- 46 - Mapa Síntese dos Bens Inventariados
- 48 - Mapa de Unidade de Tesouraria (Decomposição dos Saldos de Abertura e Encerramento constantes do Mapa de Fluxos de Caixa)
- 49 - Anexo - Declaração de Responsabilidade



Ernesto
A
o 11/06/20

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

1. IDENTIFICAÇÃO

Designação: Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública

NIF: 500 766 673

Endereço (Sede): Rua de Xabregas n.º 44, 1949-017 Lisboa

Concelho: Lisboa **Distrito:** Lisboa

Telefone: 21 861 80 00 **Fax:** 21 861 80 99

E-mail: geral@sspsp.pt

Página Internet: www.sspsp.pt

Regime Financeiro: Regime Simplificado do POCP

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Ao abrigo do disposto na Portaria 18 836, de 24 de Novembro de 1961, e nos artigos 44.º a 50.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de Janeiro, na alínea b) do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, no n.º 1 do artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, e no artigo 27.º, n.º 1, al. a) da Portaria n.º 9-A/2017, de 5 de Janeiro, foi delegado, com a faculdade de subdelegação, no Secretário-Geral dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (PSP), Superintendente-chefe José Augusto de Barros Correia.

De acordo com o Art. 52.º da Portaria 18 836, de 24 de Novembro de 1961, o Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública terá a seguinte organização:

1.º Direcção;

2.º Serviços.

O Cofre será gerido por uma direcção constituída da seguinte forma:



Frederico
A.
2018

- a) Presidente, o comandante-geral da Polícia de Segurança Pública e director dos Serviços Sociais da mesma Polícia;
- b) Vice-presidente, o secretário-geral dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública;
- c) Três vogais - o presidente do conselho administrativo do Cofre, o chefe da secção de quotas e subsídios e o chefe da secretaria do Cofre, que desempenha cumulativamente as funções de secretário da direcção do Cofre.

No ano de 2020 o CPPSP desenvolveu a sua atividade, que se dirigiu para um universo de cerca de 27 174 subscritores (menos 133 que no ano de 2019), compreendendo-se neste universo obrigatoriamente, todo o pessoal em serviço ativo na PSP e o pessoal aposentado a 31 de dezembro do período em análise. No quadro de pessoal do CPPSP, encontravam-se a desempenhar funções 8 efetivos, sendo 50% com funções policiais e os restantes 50% com funções não policiais, conforme quadro seguinte:

Mapa de Pessoal em funções - 2020 (31DEZ)

Pessoal em Funções Públicas	Cargo/Categoria	dez-19	dez-20	Peso	Variação	
Policias - Pessoal em Funções	Oficial de Policia	1	1	12,5%	0	100,0%
	Chefe de Policia	1	1	12,5%	0	0,0%
	Agentes de Policia	2	2	25,0%	0	0,0%
	Subtotal...	4	4	50,0%	0	0,0%
Pessoal com funções não Policiais	Técnicos Superiores	1	1	12,5%	0	100,0%
	Técnico Informático	1	1	12,5%	0	100,0%
	Assistente Técnico	2	2	25,0%	0	0,0%
	Assistente Operacional	0	0	0,0%	0	100,0%
	Subtotal...	4	4	50,0%	0	0,0%
	TOTAL...	8	8	100,0%	0	0,0%

Quadro 1: Estrutura de Recursos Humanos – CPPSP 2020

3. ORGANIZAÇÃO CONTABILISTICA

Para a aplicação prática do Regime Contabilístico Simplificado do POCP, aos CPPSP utiliza o Software Aplicacional Gerfip da ESPAP.



*Erasmus
P.
S. 2015*

Características gerais do Software:

- Integração da Contabilidade Orçamental e Patrimonial;
- Elaboração dos Documentos Provisionais (Orçamento Inicial e Plano Plurianual de Investimentos e das Ações Mais Relevantes) e respetivas modificações orçamentais;
- Distinção das 5 fases contabilísticas da Despesa: Cabimento, Compromisso, Fatura, Liquidação e Pagamento;
- Registo de Depósitos e Reforços de Caixa;
- Elaboração e Impressão de todos os Documentos Contabilísticos previstos no POCP;
- Apuramento de Resultados automatizado;
- Impressão dos Documentos de Prestação de Contas.



Erasmus
S. P.
Lisboa

ANÁLISE ORÇAMENTAL

1. RECEITA

No quadro seguinte, apresenta-se a estrutura e a evolução homóloga da receita cobrada líquida dos Cofre de Previdência da PSP (CPPSP):

Evolução das Receitas Cobradas por Capítulo Económico

CAPITULOS	2019		2020			% Variação	
	Realizado	%	Previsto	Realizado	Execução Peso nas Receitas		
Taxas, Multas e outras Penalidades	0,00 €	0,00%	50,00 €	300,00 €	600,00%	0,03%	-
Rendimentos de Propriedades	5.707,40 €	0,10%	10.000,00 €	24.800,00 €	248,00%	2,65%	334,52
Transferências Correntes	159.898,17 €	2,73%	165.000,00 €	161.452,35 €	97,85%	17,24%	0,97
Rendas	749.481,84 €	12,79%	780.000,00 €	749.548,27 €	96,10%	80,06%	0,01
Outras Receitas Correntes	0,00 €	0,00%	200,00 €	153,00 €	76,50%	0,02%	-
Total das Receitas Correntes	915.087,41 €	15,62%	955.250,00 €	936.253,62 €	98,01%	100,00%	2,31
Reposições Abatidas nos pagamentos	0,00 €	0,00%	1.000,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	-
Total das Receitas Capital	0,00 €	0,00%	1.000,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	-
Total das Receitas Orçamentais	915.087,41 €	15,62%	956.250,00 €	936.253,62 €	97,91%	100,00%	2,31
Saldo da Gerência Anterior	4.943.394,41 €	84,38%	5.318.207,52 €	5.318.207,52 €	100%		7,58
TOTAL	5.858.481,82 €	100%	6.274.457,52 €	6.254.461,14 €	99,68%		6,76

Quadro 1 - Receitas Cobradas por Capítulo Económico

Como se depreende da análise do quadro anterior, o CPPSP apenas comporta a receita de carácter corrente, tendo-se verificado no ano de 2020, uma execução no montante de 936.253,62€, valor que não inclui o saldo de gerência anterior, o que consubstancia um acréscimo de 2,29%, face ao período homólogo.

O grande responsável pelo aumento da receita, teve duas origens, sendo que as “Rendas não habitacionais”, contribuíram com mais 4.095,10€.

Os “Rendimentos de Propriedade – juros”, resultado de aplicações financeiras em Certificados Especiais de Dívida de Médio Longo Prazo (CEDIM’S), com maturidade em 2024, fundamentam o valor de mais 19.092,60€.

O gráfico seguinte evidência de forma desagregada, a importância do arrendamento social e a sua evolução desde 2010. Neste aspecto, torna-se crucial o investimento nestas infra-estruturas, não só pelo potencial retorno financeiro, mas mais importante, pela assistência em termos de habitação social que o CPPSP garante aos seus beneficiários e familiares.

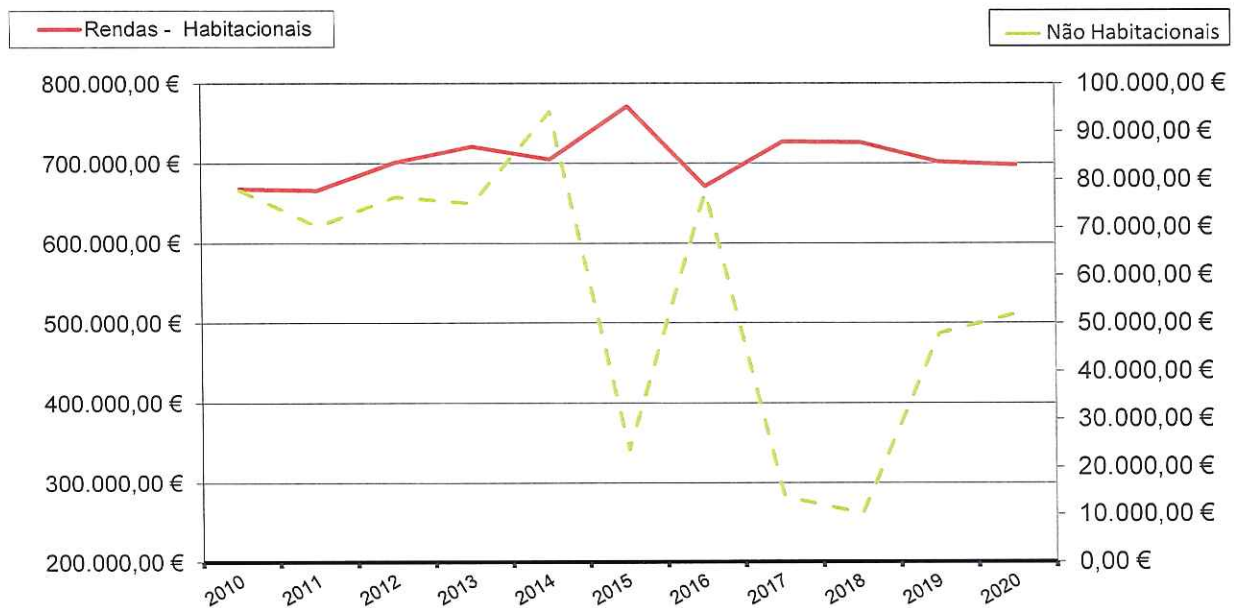


Gráfico 1: Evolução das receitas cobrada líquida com rendas 2010-2020

As “Rendas Habitacionais”, são a componente com maior peso na receita, representado cerca de 74,53% e regista uma estabilidade em termos de retorno financeiro. Ao contrário, as receitas com as “Rendas não Habitacionais”, têm evidenciado algumas variações significativas. As receitas neste sub-agrupamento deverão ser consideradas de forma agregada, uma vez que poderá existir erros de classificação relativo à tipologia da receita, como o é visível no gráfico supra, em especial nos anos onde existe picos com extremos opostos (2015) e picos com extremos coincidentes (2016).

As “Transferências correntes”, respeitantes as quotas dos subscritores, com uma ponderação de quase 18%, nota também uma estabilização de crescimento, aspecto justificado pela estabilidade em termos do número de subscritores do CPPSP nos últimos anos.



Handwritten signature and initials in blue ink.

O gráfico seguinte relata a evolução na última década das transferências correntes (quotas dos subscritores), onde se observa uma estagnação entre 2010 a 2015, verificando nova subida em 2016.

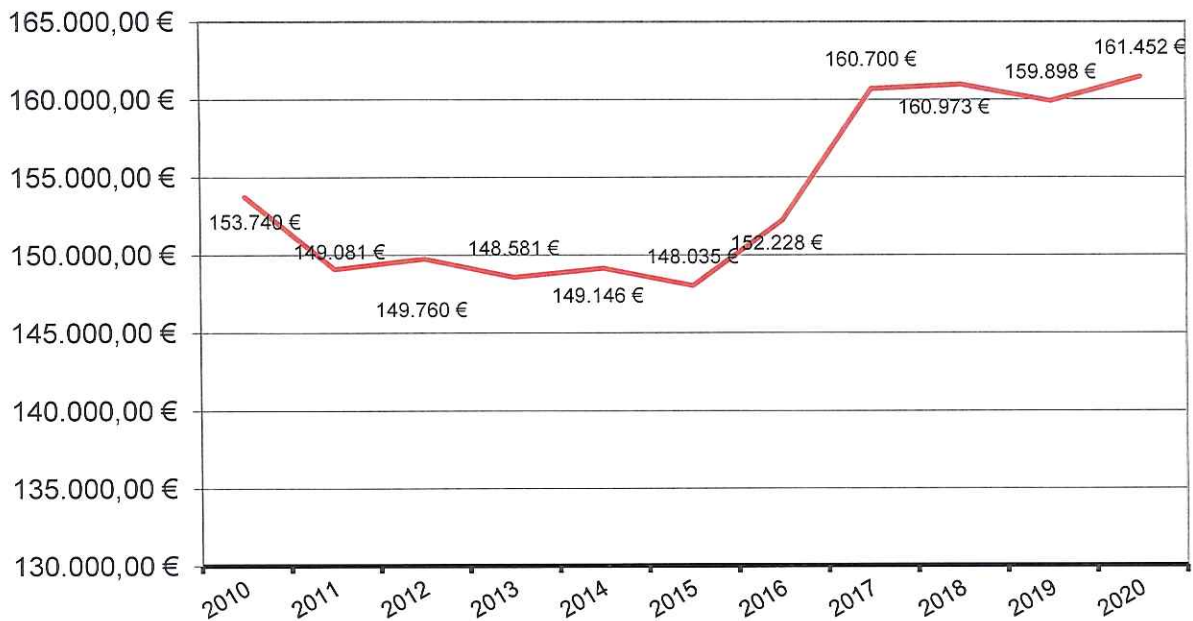


Gráfico 2: Evolução das quotas dos subscritores 2010-2020

Em termos dos proventos advindos do aglomerado “Rendimentos de Propriedade”, este mantém o seu registo de declínio desde 2011, onde em 2014 existiu uma inflexão na tendência, justificado pelo aumento da base monetária aplicada em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC).

Em 2018, como as taxas de remuneração a aproximara-se de valores perto de zero, o CPPSP optou por aplicar em títulos do IGCP com maturidade superior a 1 ano, subscrivendo assim o montante de 4.000.000€ em Certificados Especiais de Dívida de Médio Longo Prazo (CEDIM), onde a remuneração é comparativamente superior.

Contudo, como a subscrição deste título apenas foi efetuado em 2018, apenas se registou o primeiro pagamento de juros anuais no decorrer do exercício de 2019, o que justifica o valor “0” registado em 2018.

Em 2020 observa-se um crescimento de 334,52% face a 2019, sendo que se espera que este valor de quase 30.000,00€ se mantenha constante até 2024.



Ernesto
P.
Z. 2020

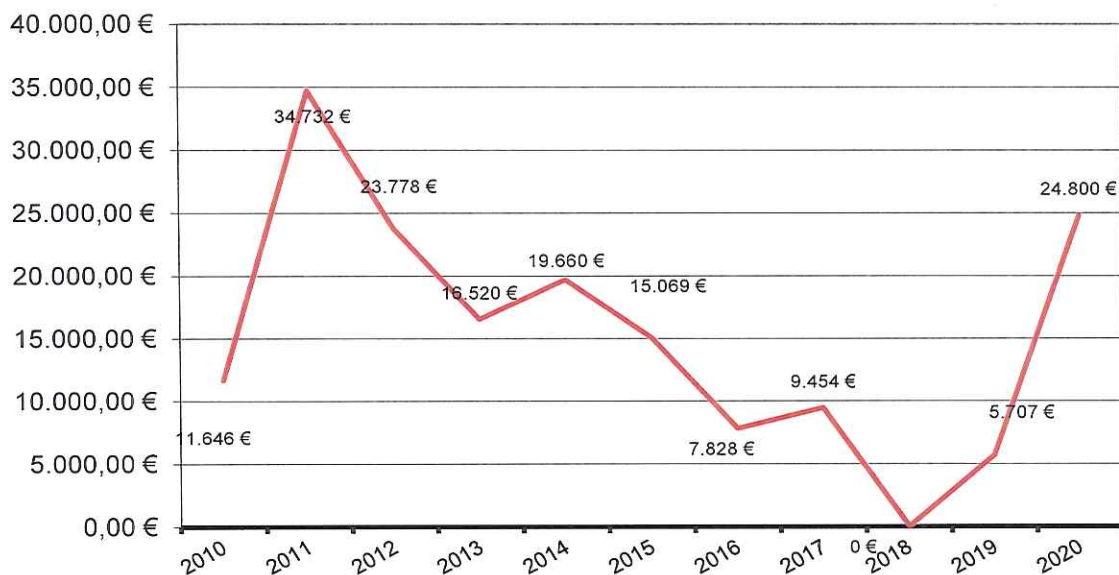


Gráfico 3: Evolução dos Rendimentos de Propriedade 2010-2020

Pelo Gráfico 4, é possível observar tanto as variações anuais, como o peso de cada rubrica no total das Receitas Cobradas Líquidas. Comprova assim, as conclusões retiradas do Quadro 2 seguinte, onde as rendas com "Habitação" se destaca das demais.

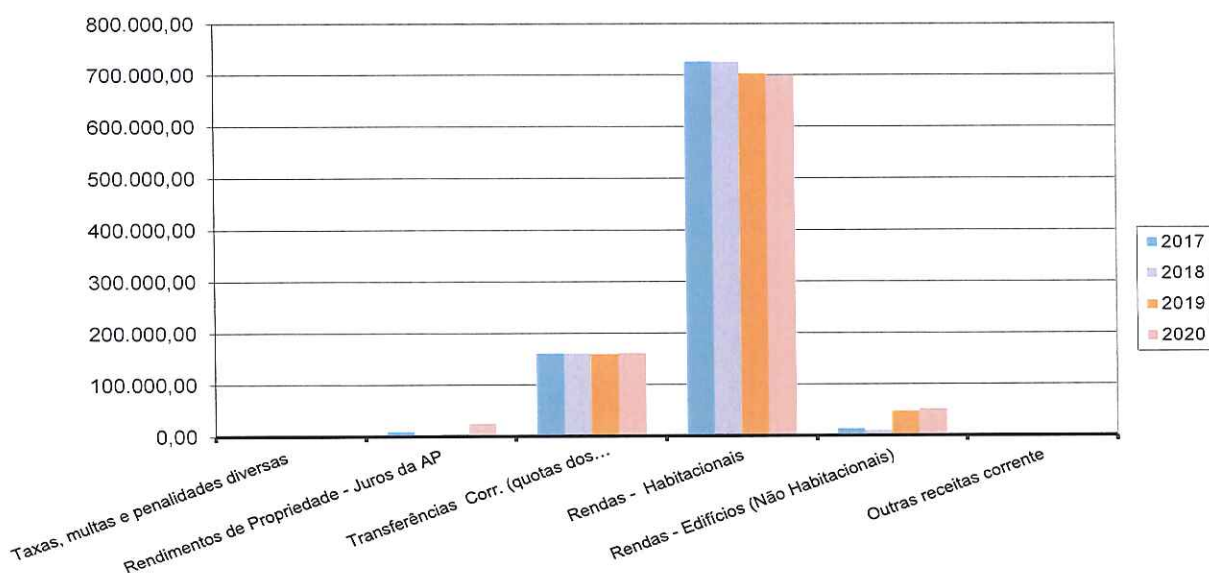


Gráfico 4: Estrutura e evolução das receitas 2017-2020



Epstein
Gestões

A análise ao Quadro 2 confere quanto a eficácia do orçamento proposto face ao executado. Tendo em conta o volume de Receita Cobrada Líquida, verifica-se um nível de 97,89% de execução orçamental face ao orçado. O saldo de gerência rolante atinge em 2020 o valor de 5.318.207€, o que representa uma evolução de 6,76% face ao período homólogo.

Descrição	Provisões Corrigidas (PC)	Receita Cobrada Líquida (RCL)	Grau de Execução	Peso (%)
Taxas, multas e outras penalidades	50 €	100 €	200,00%	0,00%
Rendimentos da propriedade	10.000 €	24.800 €	248,00%	0,62%
Transferências correntes (quotas dos beneficiários)	165.000 €	161.452 €	97,85%	17,47%
Rendas - Habitações/Edifícios	780.000 €	749.548 €	96,10%	76,68%
Outras receitas correntes	200 €	153 €	76,50%	5,22%
Receita Corrente	955.250 €	936.054 €	97,99%	100,00%
Outras receitas de capital	1.000 €	- €	0,00%	0,00%
Receita de Capital	1.000 €	- €	0,00%	0,00%
Total de Receita do Ano	956.250 €	936.054 €	97,89%	100,00%
Na posse do serviço (16)	5.318.207 €	5.318.207 €	100,00%	
TOTAL RECEITA S/SALDO DE GERÊNCIA	6.274.457 €	6.254.261 €	99,68%	

Quadro 2: Grau de execução das Receitas em 2020

No que respeita à análise, da receita cobrada líquida arrecadada em 2020 por proveniência, 74% teve origem na cobrança das rendas habitacionais e 17% com transferências correntes (quotas dos subscritores):

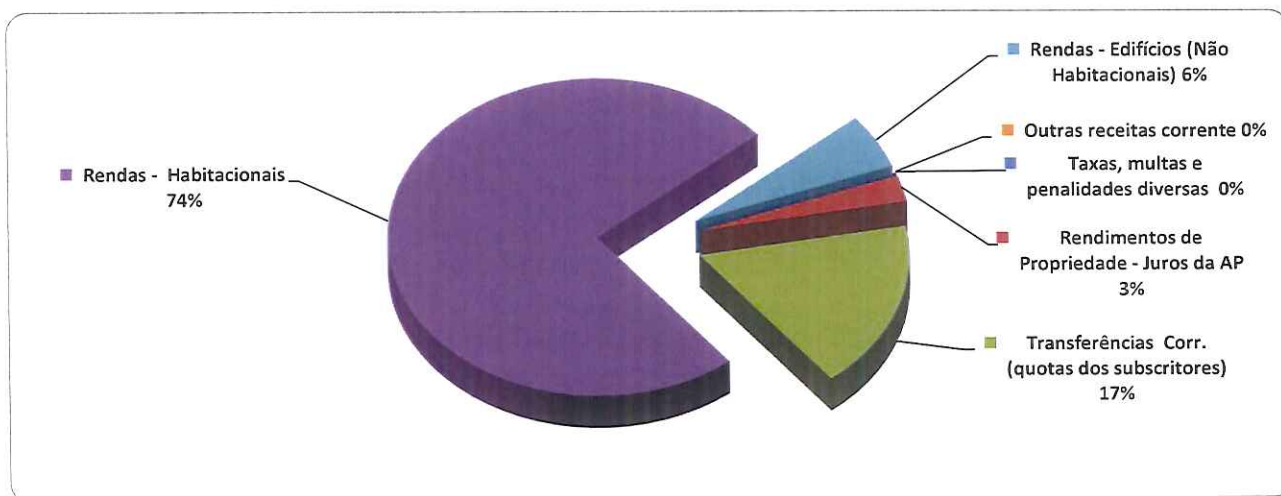


Gráfico 5: Estrutura da Receitas 2020



Ernesto
26/11/2020

2. DESPESA

No quadro seguinte, apresenta-se a estrutura e a evolução homóloga da despesa CPPSP.

Distribuição por Capítulo de Despesa							
CAPÍTULOS	2019		2020				% Variação
	Despesa Paga	% Peso nas Despesas	Despesa Corrigida sem cativos	Despesa Paga	% Execução	% Peso nas Despesas	
Despesas com Pessoal	237.800,83 €	44,01%	283.147,00 €	255.779,79 €	90,33%	32,99%	7,55%
Aquisição de bens e serviços	59.929,35 €	11,09%	121.762,00 €	69.086,36 €	56,74%	8,91%	15,28%
Transferências correntes	38.849,37 €	7,19%	60.000,00 €	41.659,96 €	69,43%	5,37%	7,23%
Outras Despesas correntes	3.970,43 €	0,73%	7.518,00 €	1.905,42 €	25,34%	0,25%	-52,01%
Total das Despesa Correntes	340.549,98 €	63,03%	472.427,00 €	368.431,53 €	77,99%	47,52%	8,19%
Aquisição de bens de investimento	178.594,93 €	33,06%	418.779,00 €	406.815,07 €	97,14%	52,48%	127,79%
Passivos Financeiros	21.129,39 €	3,91%	0,00 €	0,00 €	-	0,00%	-100,00%
Total das Despesas Capital	199.724,32 €	36,97%	418.779,00 €	406.815,07 €	97,14%	52,48%	103,69%
TOTAL	540.274,30 €	100%	891.206,00 €	775.246,60 €	86,99%	100%	43%

Quadro 3: Estrutura e evolução das despesas 2019-2020

Analisando a execução orçamental numa lógica de ponderação das rubricas no total de despesa, há a salientar o seguinte:

- O agrupamento “Aquisição de bens de investimento”, detém um peso de 52,48% da despesa total e exibiu o maior crescimento em termos absolutos (+228.220€) e relativos (127,79%) face ao ano anterior, onde se destaca os seguintes projectos:
 - Obras de “Conservação ou reparação - Habitações”, é a rubrica que apresenta a maior subida neste agrupamento face a 2019 (266.544€), onde cerca de 180.000€ foram investidos na requalificação de alguns sectores da Colónia de Vieira de Leiria;
 - Por outro lado, o Investimento em “Equipamento de informática - Software de comunicações”, apresenta a maior queda no agrupamento (100%);
- Destacar o agrupamento “Despesas com pessoal” que, contribui com cerca de 33% dos encargos para o total da despesa e registou um acréscimo de 7,56% face a 2019 (+17.979€), justificado em grande parte pelo reforço de quadros superiores policiais;



Handwritten signatures and initials in blue ink.

3. As despesas com “Aquisição de bens e serviços” detêm um peso de 8,91% da despesa total e registou um crescimento de 15,28%, essencialmente provocado por um reforço dos serviços de Limpeza:
4. No que concerne aos “Passivos financeiros”, e uma vez que foi liquidado em 2019 os valores totais do empréstimo concedido pelo Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbano (IHRU), em 2020 esta rubrica já não foi prevista em orçamento.

Na óptica global da despesa, esta alcançou registou um aumento de 2019 para 2020 na ordem dos 43%, promovido como se referiu anteriormente, pelos agrupamentos, “Aquisição de Bens e Serviços” e “Aquisição de Bens de Investimento.

Para facilitar a apreciação da evolução da despesa, apresenta-se um segundo quadro com os seus grandes agregados:

CE	Designação	Despesas Pagas				Peso 2020	Variação 2018/2019		Variação 2019/2020	
		2017	2018	2019	2020		Valor	(%)	Valor	(%)
01	Despesas com pessoal	162.294 €	151.161 €	237.801 €	255.780 €	32,99%	86.640 €	57,32	17.979 €	7,56
02	Aquisição de bens e serviços	87.484 €	119.373 €	59.929 €	69.086 €	8,91%	-59.444 €	-49,80	9.157 €	15,28
04	Transferências correntes	67.831 €	59.992 €	38.849 €	41.660 €	5,37%	-21.142 €	-35,24	2.811 €	7,23
06	Outras despesas correntes	8.895 €	2.703 €	3.970 €	1.905 €	0,25%	1.268 €	46,90	- 2.065 €	-52,01
07	Aquisição de bens de capital	267.731 €	235.747 €	178.595 €	406.815 €	52,48%	-57.152 €	-24,24	228.220 €	127,79
10	Passivos Financeiros	2.500 €	2.500 €	21.129 €	- €	0,00%	18.629 €	745,19	- 21.129 €	-100,00
TOTAL		596.735 €	571.476 €	540.274 €	775.247 €	100,00%	-31.202 €	-5,46	234.972 €	43,49

Quadro 3: Evolução das despesas por agrupamento 2017-2020

Pelo quadro 3, onde se espelha todos os agrupamentos da despesa global do quadriénio 2019 a 2020, confirma a execução orçamental em 2020 que ascendeu aos 775.247€, registando uma variação de 43%, tendo-se verificado crescimento, essencialmente nos agrupamentos económico de “Aquisição de bens de capital” e “Despesas com pessoal”.

Em sentido inverso, apenas destacar as despesas com “Passivos Financeiros”, que deixou de ser um encargo orçamental.



F. Pedro
A.
Zakaria

Os gráficos seguintes mostram o peso e a evolução dos agrupamentos, sendo que em destaque, observa-se o aumento das despesas com “Aquisição de bens de capital e “Despesas com Pessoal”:

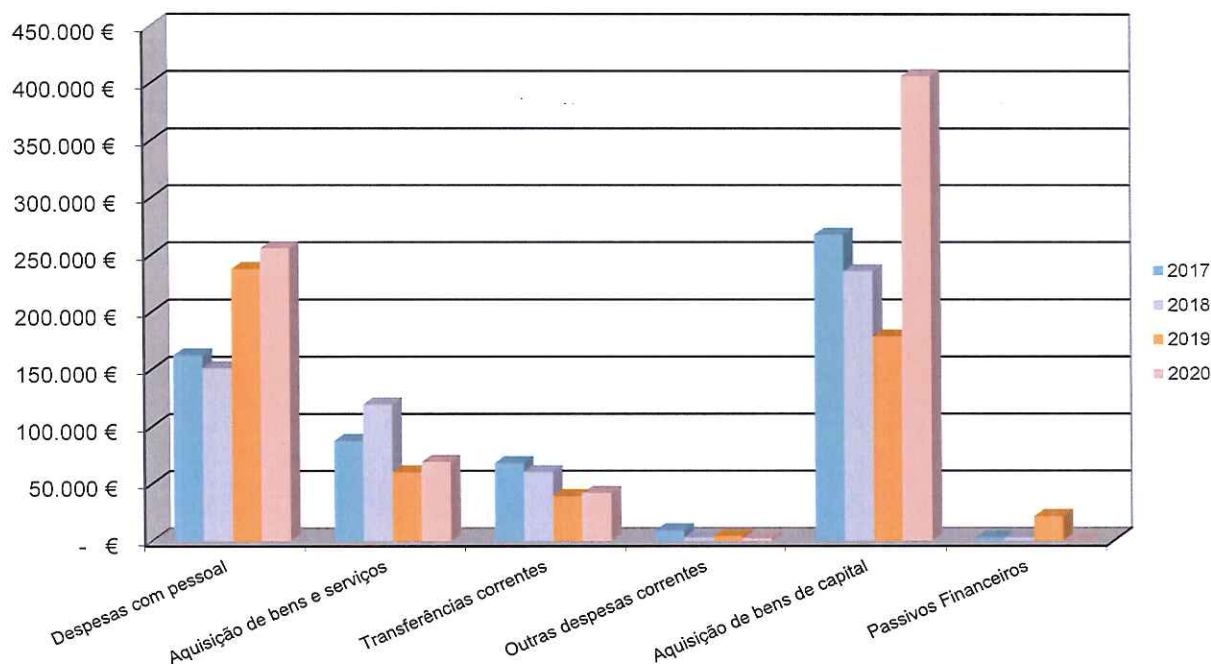


Gráfico 6: Evolução das despesas por agrupamento 2017-2020

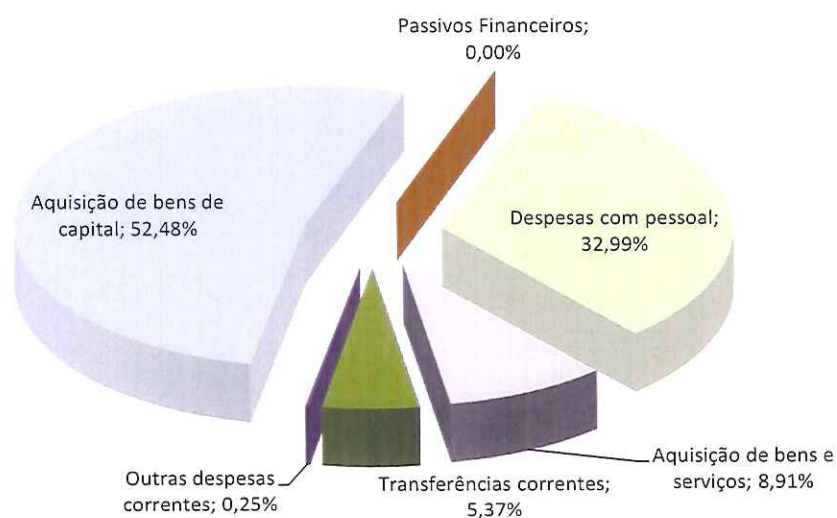


Gráfico 7: Estrutura da Despesa 2020



Handwritten signature and initials in blue ink.

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A avaliação do grau de cobertura em 2020, reflecte um equilíbrio total da despesa em relação à receita total (1,2), reflexo da superioridade da cobrança da receita face à despesa. Este comportamento tem impacto no aumento no Saldo de Gerência para 2021, como será referido no ponto 4 – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS.

	2017	2018	2019	2020
RECEITA CORRENTE	912.753 €	897.031 €	915.087 €	936.054 €
RECEITA DE CAPITAL	- €	- €	- €	- €
RECEITA TOTAL (Deduzido do Saldo de Gerência)	912.753 €	897.031 €	915.087 €	936.054 €
DESPESA CORRENTE	326.504 €	333.229 €	340.550 €	368.432 €
DESPESA DE CAPITAL	270.231 €	238.247 €	199.724 €	406.815 €
DESPESA TOTAL	596.735 €	571.476 €	540.274 €	775.247 €
SALDO	316.019 €	325.555 €	374.813 €	160.807 €
Grau de cobertura - CORRENTE	2,80	2,69	2,69	2,54
Grau de cobertura - CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Grau de Cobertura - TOTAL	1,53	1,57	1,69	1,21
TAXA DE CRESCIMENTO	2016-2017	2016-2018	2018-2019	2019-2020
Receita	0,45%	-1,72%	2,01%	2,29%
Despesa	-10,79%	-4,23%	-5,46%	43,49%

Quadro 4: Resumo execução orçamental 2017 – 2020

Não existe Receitas de Capital, no entanto, o nível das Receitas Correntes são o suficiente para cobrir as Despesas Totais, mesmo considerando o aumento das Despesas em 43%.

O saldo global entre a receita e despesa subjacente à execução orçamental de 2020 do CPPSP, ascendeu a 160.807€, o qual irá transitar para 2021. Adicionado aos saldos da gerência anteriores (5.318.207,52€), irá perfaz o valor total de 5.479.014,54€, conforme mapa de Fluxo de Caixa (em anexo).



*Fradeiro
P.
Zappalá*

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A presente análise económica – financeira sintetiza os resultados alcançados pelo Cofre de Previdência da PSP, em 31 de dezembro de 2020.

Os dados analíticos que se seguem têm com função inferir sobre a gestão dos recursos financeiros e os meios indispensáveis a um funcionamento sustentável, através de elementos fornecidos pelo Balanço e a Demonstração de Resultados, onde nos é facultada a estrutura dos capitais e a forma como se alcançaram os resultados obtidos.

1. BALANÇO

O Balanço é um instrumento contabilístico que reflete a situação económico-financeira das entidades, representando a sua situação patrimonial (ativo, passivo e capital próprio) num determinado momento do tempo, regra geral, reportado ao final de cada ano:

- Ativo – representa os recursos detidos pelo organismo, suscetíveis de serem avaliados pecuniariamente, a partir dos quais se espera obter benefícios económicos futuros, reconhecendo os bens e direitos da entidade assim como os custos diferidos;
- Passivo – é o conjunto dos fundos obtidos externamente para o financiamento da atividade económica, onde são reconhecidas as obrigações e os proveitos diferidos;
- Fundos Próprios – reflete o valor do investimento realizado pelos responsáveis da entidade adicionado dos lucros (ou deduzido de eventuais prejuízos). É a diferença entre o Ativo e o Passivo, obtendo-se assim a situação patrimonial do organismo.

A análise do Balanço e a situação patrimonial dos CPPSP é sinteticamente apresentada no seguinte quadro:



Handwritten signature and date: 2020

Unidade monetária: Euro

Código	ACTIVO LÍQUIDO	2018	2019	Act. Bruto		Act. Líquido	Peso Activo (%)	Variação (%)		
				2020				2020	2017-2018	2018-2019
				2018	2019	2020	2020			
Imobilizações incorpóreas										
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	76.761,53	152.914,33	177.721,84	135.142,15	1,37	-10,08	99,21	-11,62	
		76.761,53	152.914,33	177.721,84	135.142,15	1,37	-10,08	99,21	-11,62	
Imobilizações corpóreas										
422	Edifícios e Outras Construções	4.177.364,87	4.122.088,95	5.804.557,73	4.066.813,00	41,32	-1,31	-1,32	-1,34	
423	Equipamento Básico	97.174,34	75.489,70	683.161,85	55.049,76	0,56	-18,81	-22,32	-27,08	
424	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	56.551,42	0,00	0,00	-	-	-	
425	Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	5.286,78	0,00	0,00	-	-	-	
426	Equipamento Administrativo	18.866,78	9.671,73	167.240,54	16.067,92	0,16	-39,57	-48,74	66,13	
429	Outras Imobilizações Corpóreas	38.671,08	32.179,51	67.213,02	24.137,78	0,25	-17,13	-16,79	-24,99	
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	
		4.332.077,07	4.239.429,89	6.784.011,34	4.162.068,46	42,29	-2,22	-2,14	-1,82	
Dívidas de terceiros - Curto prazo										
211	Clientes c/c	196.849,18	225.900,13	66.283,43	66.283,43	0,67	3391,54	14,76	-70,66	
26	Outros Devedores e Credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00	-	-	
		196.849,18	225.900,13	214.546,87	66.283,43	0,67	2332,59	14,76	-70,66	
Depósitos em instituições financeiras e caixa										
13	Conta no Tesouro	4.942.031,65	5.310.440,83	5.473.560,56	5.473.560,56	55,61	7,17	7,45	3,07	
12	Depósitos em Instituições Financeiras	1.362,76	7.766,69	5.453,98	5.453,98	0,06	-79,16	469,92	-29,78	
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0	0,00	-	-	-	
		4.943.394,41	5.318.207,52	5.479.014,54	5.479.014,54	55,67	7,05	7,58	3,02	
Acréscimos e diferimentos										
272	Custos Diferidos			198,23	198,23	0,00	-	-	-	
		0,00	0,00	198,23	198,23	0,00	-	-	-	
	Total de amortizações	2.621.942,88	2.557.434,27	2.664.522,57		0,00	20,28	-2,46	-100,00	
	Total de provisões			148.263,44		0,00	-100,00	-	-	
	Total de activo	9.549.082,19	9.936.451,87	12.655.492,82	9.842.706,81	100,00	4,46	4,06	-0,94	

Código	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios			Peso Activo (%)	Variação (%)	
		2018	2019	2020		2020	2018-2019
		2018	2019	2020			
Fundos próprios							
51	Património	4.235.101,70	4.235.101,70	4.235.101,70	43,03	0,00	0,00
		4.235.101,70	4.235.101,70	4.235.101,70	43,03	0,00	0,00
Reservas							
572	Fundo de Reserva	729.243,28	801.276,24	892.164,37	8,14	9,88	11,34
573	Fundo do Cofre	2.812.075,47	3.100.207,31	3.463.759,83	31,50	10,25	11,73
		3.541.318,75	3.901.483,55	4.355.924,20	39,64	10,17	11,65
59	Resultados Transitados	1.314.412,00	1.314.412,00	1.314.412,00	13,35	0,00	0,00
88	Resultado Líquido do Exercício	360.164,80	454.440,65	-99.325,66	4,62	26,18	-121,86
		1.674.576,80	1.768.852,65	1.215.086,34	17,97	5,63	-31,31
	Total de Fundos próprios	9.450.997,25	9.905.437,90	9.806.112,24	100,64	4,81	-1,00
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos							
231	Dívida não Titulada - IHRU, IP	20.621,21	0,00	0,00	0,00	-100,00	-
		20.621,21	0,00	0,00	0,00	-100,00	-
Acréscimos e diferimentos							
273	Acréscimos de Custos	15.689,62	29.264,21	28.821,21	0,30	86,52	-1,51
274	Proveitos Diferidos	61.774,11	1.749,76	7.773,36	0,02	-97,17	344,25
		77.463,73	31.013,97	36.594,57	0,32	-59,96	17,99
	Total de Passivo	98.084,94	31.013,97	36.594,57	0,32	-68,38	17,99
	Total de fundos próprios e do passivo	9.549.082,19	9.936.451,87	9.842.706,81	100,00	4,06	-0,94

Quadro 5: Balanço em 31 de dezembro, 2018 a 2020



Handwritten signature and date: 20/11/2020

1.1. ATIVO

No Ativo verificamos uma diminuição em 2020 face a 2019 em 93.745,06€. Esta variação, deveu-se, sobretudo ao somatório de duas situações: diminuição das dívidas de “Clientes” e o impacto das “Amortizações do exercício”.

Constatar a diminuição do “Ativo Imobilizado Líquido” em 1,82%, de 2019 para 2020, uma vez que o montante das amortizações do exercício (107.088,30€), foi superior às aquisições efectuadas (11.954,69€). Contudo

Já a componente predominante da estrutura do Ativo, de acordo com o gráfico infra, continua a ser as “Disponibilidades”, representando 55,67% e 53,52% em 2020 e 2019, respetivamente.

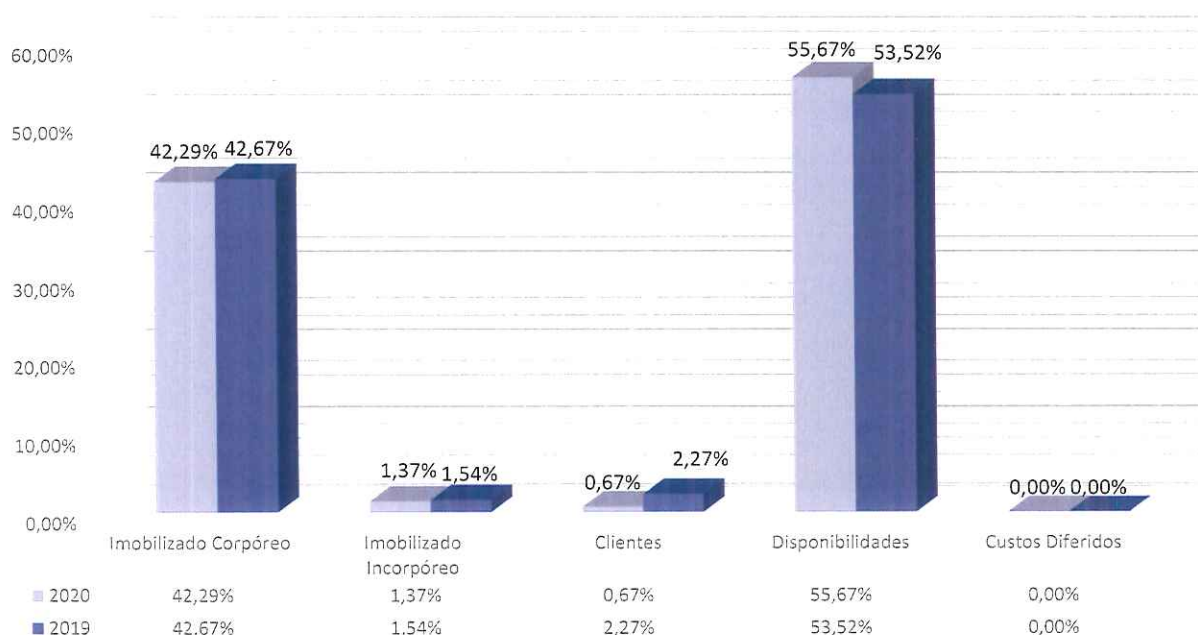


Gráfico 7 - Estrutura do Ativo

Durante o ano económico de 2020, o CPPSP procedeu à manutenção e ajustamento normal no Cadastro do Inventário dos Bens pertencentes ao serviço, efetuando os devidos acertos anuais, assim como as respetivas depreciações do exercício. Na demonstração financeira “8.2 – Ativo Bruto”, está espelhado os



Handwritten signatures and initials in blue ink.

montantes afetos a estas operações, onde se destaca o valor de 11.954,69€ em investimento em equipamento informático.

O Ativo imobilizado inclui “Edifícios e Outras Construções” (4.066.813,00€), que representa cerca de 97,71% do Ativo do CPPSP, registou uma diminuição de 1,34%, que corresponde à depreciação do exercício de 2019.

“Equipamento Administrativo” (16.067,92€), corresponde em cerca de 0,39% do total do ativo e foi a única componente do Imobilizado a sofrer variações, devido a aquisições (Equipamento informático). Contudo, uma vez que as proporções das amortizações do exercício foram superiores ao volume de aquisições, verifica-se um decréscimo de 1,82%.

IMOBILIZADO CORPÓREO	2020	%
Edifícios e Outras Construções	4.066.813,00 €	97,71%
Equipamento Básico	55.049,76 €	1,32%
Equipamento Administrativo	16.067,92 €	0,39%
Outras imobilizações corpóreas	24.137,78 €	0,58%
TOTAL	4.162.068,46 €	100,00%

Quadro 6 - Imobilizado Corpóreo

No Ativo, as “Dívidas de terceiros de curto prazo”, com um peso de 0,67% (66.283,43€), refere-se em grande monta ao apuramento das dívidas de inquilinos das rendas habitacionais e não habitacionais, como também, das rendas emitidas em dezembro que serão cobradas em janeiro de 2021.

Verifica-se um acréscimo das “Disponibilidades” face a 2019 em cerca de 3,02%, explicado pelos excedentes orçamentais registados nos últimos anos e visíveis nos saldos de gerência.

Com as variações acima enunciadas no ano de 2020, o quadro comparativo supra, evidência um decréscimo do Ativo face a 2019 de 0,94%, com especial enfoque nas “Dívidas de Terceiro de curto prazo”.



Frederico
P.
Frederico

No Quadro 7 e 8, são demonstradas as variações ocorridas durante o exercício económico de 2020 no Ativo Imobilizado:

Ativo Bruto a 31-12-2020				
ATIVO IMOBILIZADO	Ativo Bruto S. Inicial	Aquisições/ Reavaliações	Alienações/ Transferências	Ativo Bruto S. Final
Imobilizações Incorpóreas	177.721,84 €	0,00 €	0,00 €	177.721,84 €
Propriedade Industrial	177.721,84 €	0,00 €	0,00 €	177.721,84 €
Imob em Curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imobilizações Corpóreas	6.772.056,65 €	11.954,69 €	0,00 €	6.784.011,34 €
Edifícios e outras construções	5.804.557,73 €	0,00 €	0,00 €	5.804.557,73 €
Equipamento Básico	683.161,85 €	0,00 €	0,00 €	683.161,85 €
Equipamento de Transporte	56.551,42 €	0,00 €	0,00 €	56.551,42 €
Ferramentas e Utensílios	5.286,78 €	0,00 €	0,00 €	5.286,78 €
Equipamento Administrativo	155.285,85 €	11.954,69 €	0,00 €	167.240,54 €
Outros	67.213,02 €	0,00 €	0,00 €	67.213,02 €
TOTAL	6.949.778,49 €	11.954,69 €	0,00 €	6.961.733,18 €

Quadro 7 - Ativo Bruto

Amortizações referentes a 31-12-2020					
IMOBILIZADO CORPÓREO	Saldo Inicial	Amortização Anual	Regularizações	Amortização Acumulada	Ativo Líquido
Imobilizações Incorpóreas	24.807,51 €	17.772,18 €	- €	42.579,69 €	135.142,15 €
Propriedade Industrial	24.807,51 €	17.772,18 €	- €	42.579,69 €	135.142,15 €
Imob em Curso	0,00 €	- €	- €	0,00 €	0,00 €
Imobilizações Corpóreas	2.532.626,76 €	89.316,12 €	- €	2.621.942,88 €	4.162.068,46 €
Edifícios e outras construções	1.682.468,78 €	55.275,95 €	- €	1.737.744,73 €	4.066.813,00 €
Equipamento Básico	607.672,15 €	20.439,94 €	- €	628.112,09 €	55.049,76 €
Equipamento de Transporte	56.551,42 €	- €	- €	56.551,42 €	0,00 €
Ferramentas e Utensílios	5.286,78 €	- €	- €	5.286,78 €	0,00 €
Equipamento Administrativo	145.614,12 €	5.558,50 €	- €	151.172,62 €	16.067,92 €
Outros	35.033,51 €	8.041,73 €	- €	43.075,24 €	24.137,78 €
TOTAL	2.557.434,27 €	107.088,30 €	0,00 €	2.664.522,57 €	4.297.210,61 €

Quadro 8 - Amortizações e Ativo Líquido

1.2. FUNDOS PRÓPRIOS

Os Fundos Próprios, findo o ano de 2020, apresentam um montante de 9.806.112,24€, uma diminuição de 99.325,66€ face a 2019, coincidente com o Resultado Líquido do Exercício.



Handwritten signature and initials in blue ink.

1.3. PASSIVO

Analisando a composição do Passivo, verifica-se que as únicas componentes de relevância são os “Acréscimos de Custos”, com um peso de 78,76% e Proveitos diferidos com 21,24%.

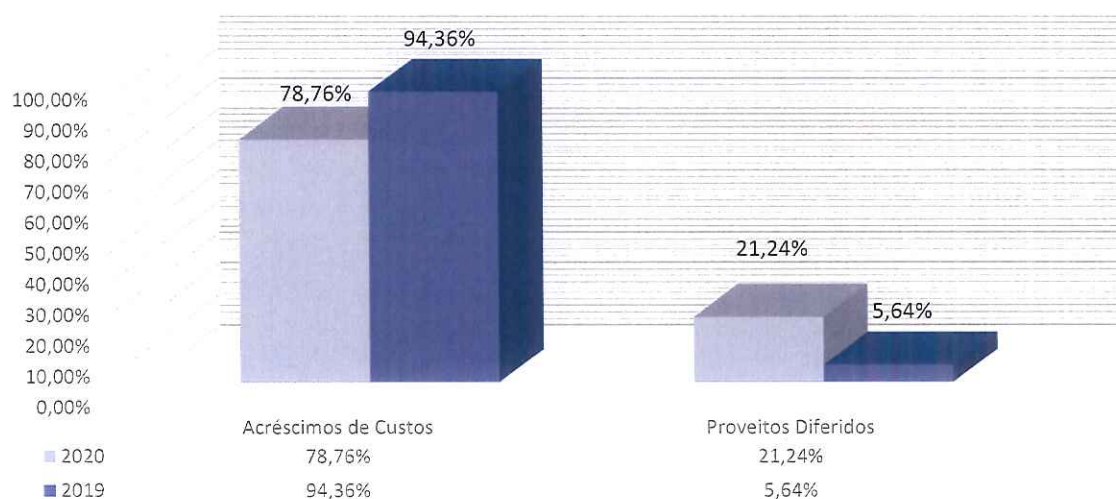


Gráfico 8 - Estrutura do Passivo

Os “Acréscimo de Custos” integram os custos a reconhecer no próprio exercício, cujo pagamento só venha a incorrer no exercício seguinte, como por exemplo, faturas com encargos das instalações (água, eletricidade, gás e comunicações), férias e subsídios de férias dos trabalhadores do quadro.

Relativamente aos “Proveitos Diferidos”, são fruto das rendas emitidas em Dezembro de 2020 e por cobrar em janeiro de 2021.

Referir ainda que, não existe outras dívidas a terceiros por prestação de serviços ou despesas de capital, aspecto importante no comportamento dos Resultados.



M. Mendes
E. Costa

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração de Resultados é o relatório que confronta as receitas obtidas e os custos incorridos num determinado ano, refletindo o desempenho económico-financeiro da entidade enquanto o Balanço demonstra apenas a sua situação patrimonial.

Unidade monetária: Euro

POCP	Custos e Perdas	Exercícios			Peso (%) 2020	Variação (%)	
		2018	2019	2020		2019-2018	2020-2019
62	Fornecimentos e Serviços Externos	335.636,86	131.981,07	454.894,66	44,69	-60,68	244,67
	Custos com o pessoal:						
641+642	Renumerações	119.437,17	206.173,97	209.367,21	20,57	72,62	1,55
643 a 648	Encargos sociais	24.382,40	45.152,86	45.901,32	4,51	85,19	1,66
	Total custos com o pessoal	143.819,57	251.326,83	255.268,53	25,08	74,75	1,57
63	Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	59.991,72	38.849,37	41.659,96	4,09	-35,24	7,23
66	Amortizações do Exercício	124.884,75	119.813,69	107.088,30	10,52	-4,06	-10,62
67	Provisões do Exercício	0,00	0,00	148.263,44	14,56	-	-
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	1.880,46	3.238,84	8.412,14	0,83	72,24	159,73
	(A)	666.213,36	545.209,80	1.015.587,03	99,76	-18,16	86,27
68	Custos e Perdas Financeiros	1.226,54	1.643,95	1.335,96	0,13	34,03	-18,73
	(C)	667.439,90	546.853,75	1.016.922,99	99,89	-18,07	85,96
69	Custos e perdas Extraordinários	1.737,86	2.868,31	1.079,43	0,11	65,05	-62,37
	(E)	669.177,76	549.722,06	1.018.002,42	100,00	-17,85	85,18
88	Resultado Líquido do Exercício	360.164,80	454.440,65	-99.325,66	-9,76	26,18	-121,86
	Soma de controlo	1.029.342,56	1.004.162,71	918.676,76		-2,45	-8,51

POCP	Proveitos e ganhos	Exercícios			Peso (%) 2020	Variação (%)	
		2018	2019	2020		2019-2018	2020-2019
72	Impostos e Taxas			100,00	0,01	-	100,00
73	Proveitos Suplementares	855.881,21	807.380,55	732.171,41	79,70	-5,67	-9,32
74	Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	160.973,47	159.898,17	161.452,35	17,57	-0,67	0,97
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais			0,00	-	-	-
	(B)	1.016.854,68	967.278,72	893.876,76	97,30	-4,88	-7,59
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00	5.707,40	24.800,00	2,70	-	334,52
	(D)	1.016.854,68	972.986,12	918.676,76	100,00	-4,31	-5,58
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	12.487,88	31.176,59	0,00	-	149,65	-100,00
	(F)	1.029.342,56	1.004.162,71	918.676,76	100,00	-2,45	-8,51

(B) - (A)	Resultados operacionais:	350.641,32	422.068,92	-121.710,27		20,37	-128,84
(D-B) - (C-A)	Resultados financeiros:	-1.226,54	4.063,45	23.464,04		-431,29	477,44
(D) - (C)	Resultados correntes:	349.414,78	426.132,37	-98.246,23		21,96	-123,06
(F) - (E)	Resultado líquido do exercício:	360.164,80	454.440,65	-99.325,66		26,18	-121,86

Quadro 9: Evolução das Demonstrações de Resultados 2018 – 2020



Madalena
2020

Observando e comparando a Demonstração de Resultados de 2020 com 2019, verificamos uma diminuição dos Proveitos Totais, de 85.485,95€, e nos Custos Totais, um aumento de 468.280,36€, aspecto que de uma forma geral, resultou num Resultado Líquido negativo de 99.325,66€.

Nos Proveitos Totais, constatamos que a componente de maior peso continua a ser as “Transferências e Subsídios Obtidos”, representando 79,70%.

Com maior impacto nos Resultados Operacionais, os “Proveitos Suplementares” por intermédio das rendas de imóveis, afigura-se como a fonte de rendimentos por excelência, comportando um peso de 79,70% no total dos Proveitos.

Referir a importância das “Quotas” dos Subscritores, que registou um ligeiro crésimo de 0,97%, revelador da estabilidade das receitas advindas dos subscritores. Esta receita detém um peso significativo na ordem dos 17,57%;

O maior crescimento em termos relativos observa-se nos “Proveitos e Ganhos Financeiros”, com o retorno dos juros dos CEDIM’s.

De uma forma global, a figura seguintes evidência a evolução de todas as rubricas nos dois períodos em análise.

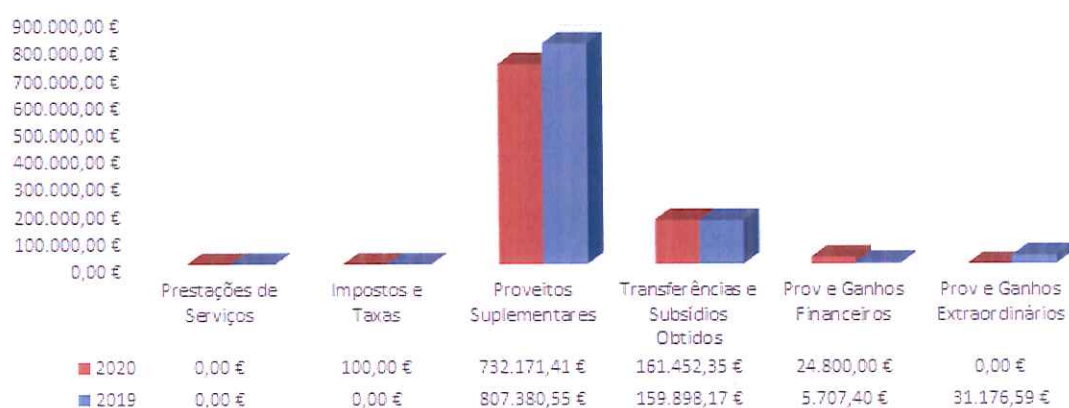


Gráfico 9 – Repartição de Proveitos

Na estrutura de custos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), representa quase 45% do total dos custos e perdas e afigura um acréscimo de 244,67% face a 2020. Esta evolução em 2020 é suportada em grande



Handwritten signatures and initials in blue ink.

parte pelas despesas em “Conservação e reparação”, com um incremento face a 2019 de quase 290.000€.
Esta rubrica, detém um peso de 80% no FSE;

Os “Custos com o Pessoal”, apresentam um encargo de 25,08% no total dos Custos e Perdas, ocupa assim o segundo lugar na estrutura de custos, sendo que comparativamente a 2019, verifica-se um acréscimo de 1,57%;

Referir o valor das “Provisões do exercício”, com um peso de 14,56% no total dos custos, e refere-se à constituição de Provisões por cobrança duvidosa relacionada com rendas em mora, situação que não estava contemplada em anos anteriores.

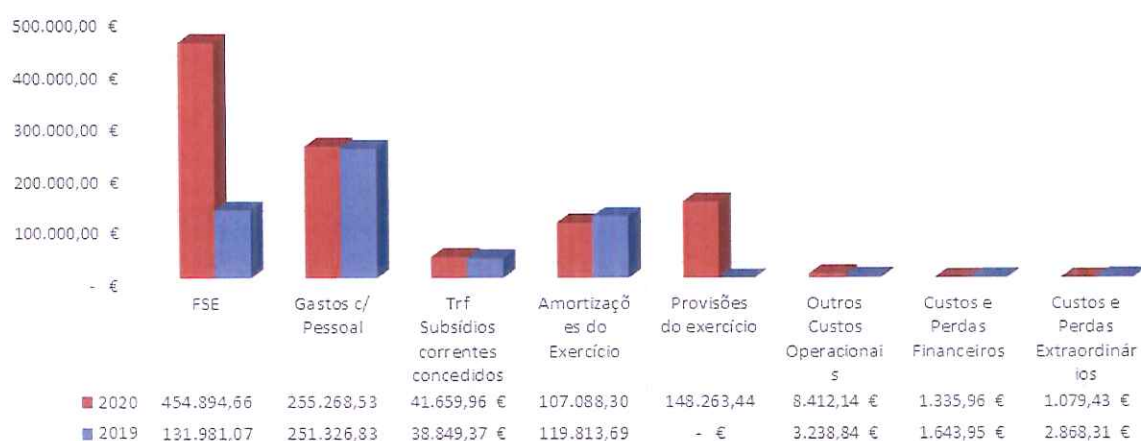


Gráfico 10 – Repartição de Custos

Na figura seguinte, observa-se um resumo dos Resultados dos último quatro anos e numa primeira análise, realçar o facto do exercício de 2020 está em contraciclo com os restantes, fruto da actividade operacional, em particular dos acréscimos de gastos verificados nos FSE e pela constituição das provisões, que por si só, condiciona o resultado do exercício.

Com valores equiparados nos restantes anos, revelador da estabilidade da atividade do CPPSP, sendo que apenas os Resultados Financeiro evidenciam uma aumento significativo do seu comportamento, muito por causa das taxas de remuneração dos CEDIM's.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

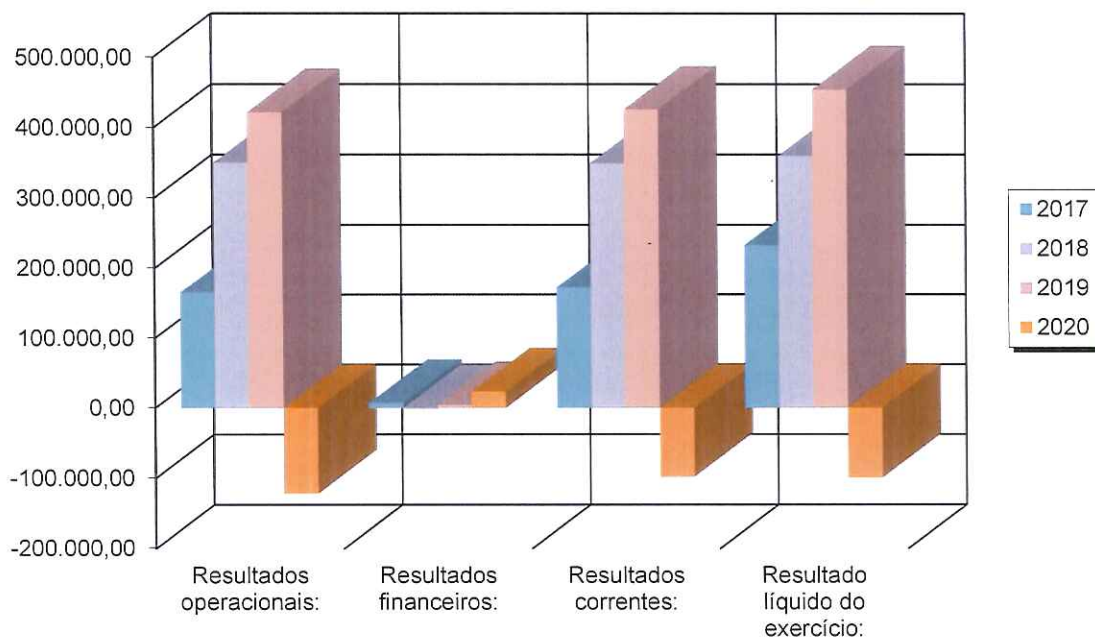


Gráfico 11: Resultados 2017-2020

Em suma, origina que os Resultados Líquidos do Exercício apresentem um decréscimo face a 2019 na ordem dos 121,86%.

Para efeito de controlo dos objetivos estabelecidos para 2020, importa analisar o rácio despesas / receitas operacionais:

Unidade monetária: Euro

RESULTADOS	Exercícios			
	2017	2018	2019	2020
Receitas Operacionais	794.772,18	1.016.854,68	967.278,72	893.876,76
Despesas Operacionais	629.494,50	666.213,36	545.209,80	1.015.587,03
Resultados Operacionais	165.277,68	350.641,32	422.068,92	-121.710,27
Rácio	1,26	1,53	1,77	0,88
Varição anual do rácio	77,87%	26,38%	24,78%	-89,40%

Quadro 10: Rácio de Cobertura das Despesas Operacionais

O indicador mostra em 2020, um retrocesso da performance na execução da Receitas Operacionais face às Despesas Operacionais, verificando-se um decréscimo do Rácio, situando-se no final do exercício em 0,88%.



Flávia
S. Santos

3. INDICADORES DA ANÁLISE DA CONTABILIDADE PATRIMONIAL

Os indicadores da análise da contabilidade patrimonial revestem uma extrema importância na medida em que proporcionam uma síntese da informação financeira para a ajuda na tomada de decisões na gestão de qualquer entidade. Estes indicadores não são mais do que uma mera relação entre contas e agrupamentos de contas do Balanço e da Demonstração de Resultados.

3.1. SOLVABILIDADE

A solvabilidade é o indicador que permite avaliar a capacidade do organismo regularizar de imediato todos os seus passivos. A existência de solvabilidade depende do grau de cobertura do passivo por fundos próprios e da capacidade da entidade para gerar resultados. Quanto maior o valor deste rácio, melhor a entidade responde aos seus compromissos mantendo a sua autonomia financeira.

$$\text{Rácio de Solvabilidade}_{2020} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Passivo Total}} = \frac{9\,806\,112,24\text{€}}{36\,594,57\text{€}} = 267,97$$

$$\text{Rácio de Solvabilidade}_{2019} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Passivo Total}} = \frac{9\,905\,437,90\text{€}}{31\,013,97\text{€}} = 319,39$$

Em 2020, o CPPSP apresenta uma capacidade de cobrir com meios próprios todos os compromissos existentes à data do Balanço, em cerca de 268 vezes.

3.2. AUTONOMIA FINANCEIRA

Este rácio pretende identificar a dependência da entidade face aos seus credores. É o indicador contrário ao do endividamento. Quanto maior o rácio, melhor a capacidade da entidade se autofinanciar.

$$\text{Autonomia Financeira}_{2020} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Activo Total}} \times 100 = \frac{9\,806\,112,24\text{€}}{9\,842\,706,81\text{€}} \times 100 = 99,63\%$$

$$\text{Autonomia Financeira}_{2019} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Activo Total}} \times 100 = \frac{9\,905\,437,90\text{€}}{9\,936\,451,87\text{€}} \times 100 = 99,69\%$$



*Fraser
P.
Z. Silva*

Pese embora se tenha verificado uma diminuição ligeira na Autonomia Financeira comparativamente a 2019, o CPPSP continua a apresentar um bom grau de autonomia financeira, sendo capaz de autofinanciar o seu Ativo em cerca de 100%.

3.3. LIQUIDEZ GERAL

O rácio de liquidez geral representa a capacidade do organismo fazer face aos compromissos de curto prazo. Quanto maior for este rácio, maior a evidência de que os débitos a curto prazo podem ser atempadamente pagos nos prazos.

No caso do CPPSP o rácio é total, uma vez que não existe Passivo Circulante



Madeira
2021

4. PROPOSTA DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em termos de fecho de contas e segundo apreciação e aprovação do Conselho de Administração, é assumido os seguintes valores:

- A Receita Cobrada Líquida foi no valor de 936 053,62€, enquanto a Despesa total se fixou na ordem dos 775 246,60€ refletindo um aumento do saldo em 160 807,02€;
- Os Proveitos foram de 918 676,76€, enquanto os Custos atingiram o valor de 1 018 002,42€;
- O Resultado Líquido do Exercício corresponde ao montante de -99 325,66€;
- O Resultado de Gerência apurado em 2020 registou o montante acumulado na ordem dos 5 479 014,54€, o qual irá transitar para o ano de 2021.

Dado o Resultado Líquido do Exercício de 2020 ser negativo, no valor de 99 325,66€, não se aplica o reforço em 20% do Fundo de Reserva e 80% no Fundo do Cofre, pelo que o valor deverá ser registado na conta a conta 59 – Resultados Transitados.



F. Madureira
A. C.
2014.07.07

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas que a seguir se apresentam, visam facultar um completo entendimento das demonstrações financeiras apresentadas com os documentos de prestação de contas exigidas no ponto 8 do POCP, do Decreto-Lei n.º 232/97 e na Instrução n.º 1/2004 do Tribunal de contas.

As notas não incluídas neste anexo não são aplicáveis ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3 do POCP. As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações do Cofre de Previdência da PSP, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, especialização, substância sobre a forma, materialidade e especialização do exercício.

8.2. NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POCP que, em casos excecionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações, provisões e acréscimos e diferimentos

- a) Existências – Custo médio de aquisição e outras despesas adicionais;
- b) Imobilizações - Manteve-se igualmente o custo de aquisição como critério valorimétrico



*Flávia
L. A.
Lopes*

- das imobilizações adquiridas aos fornecedores de imobilizado;
- c) Amortizações - O método utilizado para cálculo das amortizações foi o das quotas constantes em regime de duodécimos, sendo que as taxas aplicadas são as definidas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado);
- d) Dívidas de e a terceiros – Estas contas estão registadas a valores nominais, sendo que a 31 de dezembro de 2020, apenas existe dívidas de terceiros;
- e) Acréscimos de proveitos – Nenhum registo a assinalar;
- f) Custos Diferidos – Despesas pagas em 2021, em que parte do custo deve ser considerado em 2021. Como é o caso dos seguros de viaturas;
- g) Acréscimos de Custos - Registo das remunerações e respetivos encargos a pagar em 2021 por motivo de férias e despesas pagas em 2021, em que parte do custo é referente a 2020 (encargos das instalações, água, eletricidade e gás, e encargos sociais);
- h) Proveitos diferidos – montantes recebidos em 2021, mas emitidos em 2020, como é o caso das Rendas habitacionais e não habitacionais;
- i) Disponibilidades: As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

8.2.4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.5. Situações em que o resultado do exercício foi afetado.

- a) Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4, «Critérios de valorimetria» - Não aplicável;
- b) Por amortizações do activo imobilizado superiores às adequadas – Não aplicável;
- c) Por provisões extraordinárias respeitantes ao activo - A constituição de provisões para cobrança duvidosa foi razão principal pelo impacto nos resultados.



Unidade €

PROVISÕES	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
19 - Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 - Provisões para cobranças duvidosas	0,00	148 263,44	0,00	148 263,44
292 - Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
39 - Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 - Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	148 263,44	0,00	148 263,44

8.2.6. Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.7. e 8.2.8 Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Ativo Bruto e das Amortizações e Provisões.

a) Relação de Bens Imóveis por grupo homogéneo

Grupo Homogéneo	Ano	Valor Patrimonial	TX Amort.	Valor da Amortização	Valor Líquido	Abates
3010102	2006	242 509,67 €	1,25%	30 898,05 €	211 611,62 €	
3010102	2007	301 937,07 €	1,25%	35 797,39 €	266 139,68 €	
3010102	2015	5 238 394,17 €	1,25%	1 669 887,86 €	3 568 506,31 €	
4010102	2016	21 716,82 €	1,25%	1 161,43 €	20 555,39 €	
TOTAL		5 804 557,73		1 737 744,73	4 066 813,00	

b) Relação de Equipamento de Transporte (viaturas)

N.º de Inventário	Designação	Valor Patrimonial	TX Amort.	Valor da Amortização	Valor Líquido	Abates
1000001830	Rover 400 RT 02-41-JV	7 432,09 €	16,66%	7 432,09 €	0,00	
1000001831	Ford Mondeo 2-0 TDCI 97-GU-45	31 698,00 €	12,50%	31 698,00 €	0,00	
1000001832	VIATURA "PEUGEOT 505" MATRICULA 11-52-AI	17 421,33 €	16,66%	17 421,33	0,00	
TOTAL		56 551,42		56 551,42	0,00	



*António
P.
Z...*

8.2.9. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.10. e 8.2.11 Reavaliações.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.12. Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas.

		unidade €	
IMOBILIZADO CORPÓREO	2020	%	
Edifícios e Outras Construções	4 066 813,00 €	97,71%	
Equipamento Básico	55 049,76 €	1,32%	
Equipamento Administrativo	16 067,92 €	0,39%	
Outras imobilizações corpóreas	24 137,78 €	0,58%	
TOTAL	4 162 068,46 €	100,00%	

8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.14. Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

O Sistema de Inventário e Cadastro em vigor carece de atualização, sendo que em 2020 iniciou com recursos internos atualização do cadastro. Contudo, o organismo tem como objetivo num futuro próximo, proceder a um processo mais exaustivo e rigoroso de arrolamento de todos os bens existentes.

8.2.15. Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respetivas razões.

Não se verificaram situações desta natureza.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'F. Mendes' and 'G. Silva'.

8.2.16. Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.17. Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.18. Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.19. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.21. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.22. Valores globais das existências que se encontram fora da entidade (consignadas, em trânsito, à guarda de terceiros).

Não se verificaram situações desta natureza.



Flakun
S. A.
S. A.

8.2.23. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Em 31 de dezembro de 2020, as dívidas de clientes ascendem a 66 283,43€, encontrando-se provisionadas na conta Contribuintes e utentes de cobrança duvidosa o montante de 148.263,44€, como se pode observar no quando seguinte:

Unidade €

Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo Final
Dívidas de terceiros de cobrança duvidosa	0,00	148 263,44	0,00	148 263,44
TOTAL	0,00	148 263,44	0,00	148 263,44

8.2.24. Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da entidade.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.25. Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não se verificaram situações desta natureza.

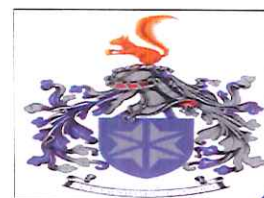
8.2.26. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não existem débitos ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento esteja em mora. A 31 de dezembro de 2020, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos, reflete um saldo nulo.

8.2.27. Valor das dívidas a terceiros (ou parte de cada uma delas) a mais de cinco anos. Esta indicação deve ser repartida de acordo com as rubricas constantes do balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.28. Valor das dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela entidade, com indicação da natureza e da forma destas, bem como da sua repartição em conformidade com as rubricas do balanço.



Handwritten signature and initials

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.29. Descrição das responsabilidades da entidade por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais, bem como os avales prestados, de acordo com um mapa do tipo seguinte:

Unidade €

Garantias Prestadas	01 de janeiro de 2020	Concedidas no ano	Canceladas		31 de dezembro de 2020	Observações
			Natureza	Valor		
Avales						
Internos	0,00	0,00		0,00	0,00	
Externos	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outras Garantias	0,00	0,00		0,00	0,00	
TOTAL	0,00	0,00		0,00	0,00	

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.30. Indicação da diferença, quando levada ao activo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.31. Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com um quadro do seguinte tipo:

Unidade €

PROVISÕES	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
19 - Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 - Provisões para cobranças duvidosas	0,00	148 263,44	0,00	148 263,44
292 - Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
39 - Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 - Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	148 263,44	0,00	148 263,44

As provisões para cobranças duvidosas foram constituídas de acordo com os valores em dívida



Handwritten signature and date: 20/10/2020

das rendas habitacionais e não habitacionais.

8.2.32. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Unidade €

Rúbricas	2019	2020	Variação
Património	4 235 101,70	4 235 101,70	0,00
Fundo de Reserva	801 276,24	892 164,37	90 888,13
Fundo do Cofre	3 100 207,31	3 463 759,83	363 552,52
Resultado Transitados	1 314 412,00	1 314 412,00	0,00
Resultado Líquido do Exercício	454 440,65	-99 325,66	78 271,80
Total dos Fundos Próprios	9 905 437,90	9 806 112,24	532 712,45

De acordo com a distribuição de resultados aprovada em Abril de 2020, o montante apurado referente a 2019, 454 440,65€ foi aplicado 20% em Fundos de Reserva e o restante em Fundo do Cofre.

8.2.33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.34. Demonstração da variação da produção.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.35. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, registado na conta 71 «Vendas e prestações de serviços», por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.36. Desdobramento da conta 75 - «Trabalhos para a própria entidade», por rubricas da conta de imobilizado.

Não se verificaram situações desta natureza.



Handwritten signature and date: 20/10/2017

8.2.37. Demonstração dos resultados financeiros

Unidade €

Conta	Custos e Perdas	2020	2019
681	Juros suportados	5,53	22,90
682	Perdas em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
688	Outros custos e perdas financeiros	1 330,44	1 621,05
	Resultados Financeiros	23 469,56	4 086,35
		24 805,53	5 730,30

Conta	Proveitos e Ganhos	2020	2019
781	Juros obtidos	24 800,00	5 707,40
782	Ganhos em entidades participadas		
783	Rendimentos de imóveis		
784	Rendimentos de participações de capital		
785	Diferenças de câmbio favoráveis		
786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
		24 800,00	5 707,40



Handwritten signature and initials in blue ink.

8.2.38. Demonstração dos resultados extraordinários

Unidade €

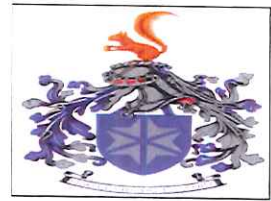
Conta	Custos e Perdas	2020	2019
691	Transferências de capital concedidas		
692	Dívidas incobráveis		
693	Perdas em existências		
694	Perdas em imobilizações		
695	Multas e Penalidades		
696	Aumentos de amortizações e de provisões		
697	Correções relativas a exercícios anteriores	1 079,43	2 868,31
698	Outros custos e perdas extraordinárias		
	Resultados Extraordinários	-1 079,43	28 308,28
		0,00	31 176,59

Conta	Proveitos e Ganhos	2020	2019
791	Restituições de impostos		
792	Recuperação de dívidas		
793	Ganhos em existências		
794	Ganhos em imobilizações		
795	Benefícios de penalidades contratuais		
796	Reduções de amortizações e de provisões		31 176,59
797	Correções relativas a exercícios anteriores		
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários		
		0,00	31 176,59

8.2.39. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Acréscimos e Diferimentos

De acordo com o princípio de especialização do exercício, foram contabilizados em Acréscimos e Diferimentos o seguinte:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Unidade €

SALDOS DEVEDORES	2020	2019
271 - Acréscimos de Proveitos		
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Sub-Total	0,00	0,00
272 - Custos Diferidos		
Outros Custos Diferidos	198,23	0,00
Sub-Total	198,23	0,00
TOTAL	198,23	0,00

O saldo da conta 27.2 – Custos Diferidos inclui custos incorridos em 2020, cuja parte do custo deve ser considerado em 2021, nomeadamente:

- Seguros de viaturas no valor de 198,23€

Unidade €

SALDOS CREDITORES	2020	2019
273 - Acréscimos de Custos		
Remunerações a Liquidar	27.908,47	28.419,73
Outros Acréscimos de Custos	912,74	844,48
Sub-Total	28.821,21	29.264,21
274 - Proveitos Diferidos		
Outros proveitos diferidos	7.773,36	1.749,76
Sub-Total	7.773,36	1.749,76
TOTAL	36.594,57	31.013,97

O saldo da conta 27.3 – Acréscimos de custos inclui os custos de faturas lançadas em 2021 referente a 2020

- Férias + Subsídio de férias a liquidar em 2021;
- Acréscimos relativos a faturas de 2020 somente processadas em 2021 (água, electricidade, gás entre outros).